



MÚSICA E EDUCAÇÃO: a música no processo ensino/aprendizagem

Daiane Cristina Tennroller*

Marion Machado Cunha**

RESUMO

Este artigo apresenta a importância da música no ensino das crianças da educação infantil. Procurou-se investigar se as professoras utilizam a música no processo ensino/aprendizagem com as crianças de cinco a seis anos. A metodologia utilizada de caráter qualitativa, valendo-se da observação e questionários. Concluiu-se que a música não é somente um instrumento didático-pedagógico, mas que ela se coloca como mediadora e organizadora do processo de aprendizagem das crianças, elevando sua sensibilidade musical. Assim a criança desenvolve suas capacidades de pensar, criar e produzir dentro de seu contexto educativo, pois a música fala por si só e contribui para o desenvolvimento integral da criança onde a mesma é um sujeito de aberto a novas experiências.

Palavras-chaves: Educação. Educação Infantil. Música. Alunos e Educadores. Abordagem qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se à importância da música no processo ensino/aprendizagem das crianças da pré-escola, pois a música faz parte da vida de nós seres humanos, como uma linguagem que transmite sensações, sentidos e passa pela organização dos sons e do silêncio.

* Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) Sinop-MT; pertence ao Grupo de Orientação da professor Dr. Marion Machado Cunha, do *campus* Universitário de Sinop.

** Graduado em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Imaculada Conceição. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutor pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1998, p. 45)

Tendo como objetivo investigar se a música é utilizada no processo ensino/aprendizagem das crianças da pré-escola. Os objetivos propostos foram investigação se as professoras utilizam a música como instrumento didático-pedagógico, quais os tipos de música que as mesmas utilizam como escolhem o repertório musical e se as mesmas achavam importante a utilização da música nesse processo de construção do conhecimento.

A música é uma ferramenta que colabora para a formação integral da criança, com ela a criança tem acesso ao mundo lúdico onde a mesma se expressa e cria e o mundo das letras, ensinar utilizando a música como um meio de valorizar uma peça musical, o teatro os concertos, conhecendo assim os vários gêneros musicais, construindo assim uma autonomia, criatividade e a produção de novos conhecimentos.

A criança é um ser único, não estático, interage como o meio de seu convívio, pois a criança traz consigo ideologias, emoções e a sua história. Com isso é preciso que todo ensino tenha a necessidade de mudar com relação à utilização da música na educação infantil, sendo utilizada muitas vezes para fins de higiene, hora do lanche, comemorações do calendário escolar. As atividades musicais não apontam a formação da criança como músicos e sim a compreensão da linguagem musical, propiciando o desenvolvimento sensorial, promovendo a expressão das emoções, ampliando a formação da criança.

A pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal localizada no setor industrial de Sinop-MT, com duas turmas da pré-escola sendo fundamentado em pesquisas bibliográficas utilizando autores como Àries (1981), Beyer (1999), Brito (2003) entre outros, utilizamos o estudo de caso em uma abordagem qualitativa, com trabalho de campo e com a argumentação teórica para a fundamentação das ideias. A escolha pelo estudo qualitativo se deu devido que o tipo de investigação apresenta a observação e análise da realidade de forma natural. Isso porque ela se apresenta mais adequada ao estudo, pois a finalidade era descobrir se a música era utilizada no processo ensino/aprendizagem, como característica na formação da criança em foco e sua importância dentro desse processo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Antes mesmo de seu nascimento a criança já está em contato com o universo sonoro, “pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles.” (BRITO 2003, p. 35).

Quando estudamos a história da música de povos da antiguidade como Grécia, Roma e outros, notamos que a música está presente em rituais e festas de nascimentos, mortes, casamentos e de louvor. Contrariando assim teoria científica, o cristianismo defende que a música existia antes mesmo da humanidade, de acordo com a Bíblia no Novo Testamento os anjos louvavam e adoravam a Deus com instrumentos musicais e cantos líricos.

A presença da música antes da formação do homem, pois nos relatos bíblicos encontramos a presença dela sendo realizada por anjos que segundo o livro de Apocalipse fazem isto incessantemente diante de um trono onde está assentado O Deus Todo Poderoso. (APOCALIPSE, 7:11,12)

A música tem o importante papel de promover o ser humano acima de tudo, incluindo todas as crianças, sem ter a concepção de que só participava das atividades os “talentos naturais”, ou seja, aquele que tinham afinidade e mais facilidade, a linguagem musical defende a ideia de que o conhecimento se constrói com base na vivência de cada ser, desse modo todos têm direito de cantar, mesmo que sejam desafinados, todos devem tocar um instrumento mesmo que não tenham um senso rítmico, pois acreditamos que as competências musicais se dão com a prática regular e encaminhada por um educador, respeitando, valorizando e estimulando sempre esse aluno à criação musical.

Trabalhar atividades pedagógicas fazendo uso da música é com certeza estimulante, pois ela das condições de observar a percepção musical das crianças e a sua melhora na sensibilidade, na construção do conhecimento, no raciocínio e em sua expressão corporal.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem como discussão investigar se a música é utilizada pelas professoras no processo ensino/aprendizagem das crianças de cinco a seis anos, utilizamos a metodologia de estudo de caso em uma abordagem qualitativa, com trabalho de campo e com a argumentação teórica para a fundamentação das ideias. A escolha pelo estudo qualitativo se deu devido que o tipo de investigação apresenta a observação e análise da realidade de forma natural, mas ao mesmo tempo complexa e contextualizada. (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Já o estudo de caso analisa as ações e o contexto que o sujeito da pesquisa esta inserido. Goldenberg (2003, p. 33) afirma que:

O estudo de caso não é uma técnica específica, mas análise holística, a mais completa possível, que considera a unidade social estudada como um todo seja um indivíduo uma família, uma instituição ou uma comunidade, como o objetivo de compreendê-los em seus próprios termos.

Quanto aos objetivos aborda-se uma pesquisa exploratória, pois é fundamental que se dirija aos indivíduos de forma que tudo que ele trás consigo seja valho. Fleming (2005, p. 18) relata que a pesquisa exploratória é “caracterizada pela primeira aproximação do pesquisador com os objetos de pesquisa, percebendo ou não a importância real do problema e levantando as informações disponíveis”.

A pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal, da cidade de Sinop, no principio foram feitas observações do âmbito escolar e da sala sendo as mesmas registradas em um caderno de campo no final de cada aula. As observações somaram um tempo de 45 horas, a observação aconteceu no período matutino para que assim pudesse ter mais acesso a rotina das crianças como a recepção das mesmas, o café da manha, as atividades dirigidas, o momento recreativo e a hora do almoço. A observação é uma técnica guiada por uma pergunta ou hipótese em que o pesquisador examina sistematicamente um acontecimento, fenômeno ou fato. (FLEMING, 2005. p. 22).

Os sujeitos da pesquisa foram às crianças no processo ensino/aprendizagem, e foi observado e registrado as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras com a música, quais recursos utilizados, qual a preparação das profissionais, a criança e a música, com relação às crianças foi observado qual a reação das mesmas perante as atividades relacionadas com a música, considerando sempre o conhecimento dos estudados, não ignorando origens, hábitos e nem conceitos, sendo relevantes assim com a descoberta de novos dados, para preservar a identidade das professoras utilizamos entrevistada 1 e entrevistada 2.

Para esta pesquisa os sujeitos foram: quarenta alunos, vinte de uma turma da pré-escola e vinte da outra; duas professoras de uma turma da pré-escola, sendo elas pedagogas.

Realizamos entrevistas semi-estruturadas, com duas educadoras de turmas da educação infantil, onde as crianças possuem a faixa etária entre 5 a 6 anos, o trabalho teve por instrumento de coleta de dados o questionário, onde o mesmo abordava questões como: a importância da música; qual a contribuição da música para o ensino/aprendizagem das crianças e quais as metodologias utilizadas, assim formando-se um conjunto de informações para que de tal maneira conseguíssemos chegar aos objetivos traçados.

Depois das observações, voltamos á escola para a entrevista, mas ao chegar à instituição, as professoras se mostraram receosas e preferiram responder as questões da entrevista de forma escrita, disseram que não se sentiam a vontade e não conseguiriam se expressar.

Segundo Triviños (1987, p. 146): “A entrevista semi-estruturada tem como características questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes”.

Depois do momento em que as professoras se negaram a conceder a entrevista e terem só respondido por escrito os questionários, os dados do questionamento ficaram vagos, restritos, pois segundo Triviños, durante os questionamentos poderiam surgir outras perguntas através de respostas das educadoras o que não ocorreu, pois as mesmas não se dispuseram.

4 PESQUISA E ANALISE DE DADOS

Nas concepções e nas práticas com a musicalização apresentamos os dados coletados no que se diz respeito à utilização da música para a realização de atividades com as crianças se as professoras usam e como usam, se as mesmas incluem em seu planejamento semanal a música como ferramenta de ensino/aprendizagem, qual a importância de se utilizar a música em sala de aula com as crianças.

Quanto ao entendimento sobre o que é música e o objeto do uso da mesma no ambiente da educação infantil, as duas professoras consideram a música uma ferramenta rica de possibilidades para facilitar a aprendizagem e o ensino da criança em foco.

(01) Professora 1: A música é um conjunto de sons que combina entre si e que nos agrada os ouvidos, é um instrumento de grande valia na pré-escola, pois auxilia a criança na articulação correta das palavras, ajuda a levantar a auto-estima, a socialização flui e com a utilização da música a criança fica mais desinibida e extrovertida.

(02) Professora 2: A música é tudo que produz som, através de movimentos, de materiais como instrumentos musicais, ajuda no desenvolvimento lingüístico da criança, na ampliação do vocabulário, na percepção auditiva, facilita a aprendizagem do conteúdo e por fim ajuda no desenvolvimento psico-motor da mesma. A ideia de música que as professoras colocam

caracteriza os princípios organizadores que podem ser mobilizados a partir da utilização da música. Há compreensões sinalizadas de sua importância pedagógica.

A música é definida com “arte de combinar sons, e formar com eles melodia e harmonia. A linguagem musical pode ser um meio de ampliação da percepção e da consciência, porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos. (BRITO, 2003, p. 26).

Quando perguntamos para as professoras se as mesmas utilizam sempre a música em sala com as crianças independente da temática, que é imposta pela instituição, as duas respondem que sim e que com a música podem trabalhar a socialização e os movimentos corporais, utilizando a música na forma de brincadeira cantada, brincadeira de roda, com as parlendas, associação do conteúdo trabalhado, desenvolvendo assim a expressão corporal e alegrar o ambiente.

(03) Professora (02): já utiliza a música diariamente como forma de expressão corporal e verbal e trabalha conceitos com as crianças, trazendo assim a vivência do cotidiano das mesmas dentro e fora da escola. Quando perguntamos se as mesmas prestam atenção de como é a relação das crianças com a música, se ela dança, canta, aprendem e se expressão de forma lúdica.

(04) Professora 1: A criança pequena aprende e muito com a utilização da mesma, cantam sozinhos, memorizam, aprendem em sala e também trazem o que ouvem em casa e cantam para os colegas desenvolvendo assim a timidez, as suas expressões, a fala, e a interpretação de seu meio social.

(05) Professora 2 não se alonga com a resposta só afirma um: Sim.

Para Freire (1996, p.26):

Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos homens e mulheres perceberam que era possível – depois, preciso – trabalhar maneira, caminhos, métodos de ensinar.

(06) Professora 1 afirma que: Com a música o indivíduo amplia o seu universo social, a mesma deixa qualquer pessoa de bem com a vida e feliz, e ela pode ser retirada da natureza, do nosso cotidiano e até dos movimentos corporais.

(07) Professora 2 diz que: Com a música as crianças podem se socializar facilitando assim a aprendizagem.

Segundo Cunha e Mendes (2001, p.83), é necessária a ampliação restrita que se tem da música:

Esse universo não inclui somente a música num sentido mais convencional, mas também, os ruídos do cotidiano, da natureza e de nossos corpos. É esse mundo riquíssimo que pode e deve ser explorado pelo professor no jogo mútuo do aprendizado, levando a descobrir seu próprio corpo como o elemento básico criador de sons e de músicas.

Indagamos as mesmas sob qual a opinião perante a inserção da Lei nº 11.769/08 sancionada em 18 do mês de agosto, determinando assim a música como conteúdo obrigatório da Educação Básica. Percebemos com as observações que as crianças ficam dispostas e demonstram uma participação ativa nas atividades quando as atividades são relacionadas com a música, proporcionando assim trabalhar o coletivo com as crianças, um auxiliando o outro, aprendendo juntas, principalmente aquelas que são mais retraídas.

(08) Professora 1: A Lei se levada a sério será uma disciplina de grande auxílio nas escolas, contudo os profissionais da educação deverão se capacitar.

(09) Professora 2: É de fundamental importância, porém se deve ter suporte, como recursos, formações e instrumentos de utilização para que essa musicalização possa acontecer.

As professoras acreditam que a música deve ser trabalhada com uma proposta pedagógica e como projetos também, pois os projetos contribuem para a prática com a música ampliando assim o universo sonoro das crianças. Quando perguntamos quais tipos de música e quais os critérios as professoras costumam utilizar para selecionar as mesmas, tendo assim que inseri-las nas atividades para a prática educativa.

(10) Professora 1: Geralmente utilizo músicas que tenham um enfoque social e que traga dúvidas as crianças as músicas infantis do folclore Brasileiro, e as músicas que estão na mídia

são as que eu mais utilizo, pois assim posso discutir com as crianças os pós e os contras dessas músicas de seu cotidiano, assim nos conhecemos mais a cada dia e nos divertimos com o canto e com a aprendizagem da música.

(11) Professora 2: Superficialmente sem se aprofundar dizendo que utiliza com as músicas folclóricas, brincadeiras de roda, cantigas atuais e antigas.

Segundo Brito (2003, p.94): A escolha do repertório de canções deve privilegiar a adequação da melodia, do ritmo, da letra e da extensão vocal, ou seja, a tessitura. É aconselhável aproveitar as contribuições que as próprias crianças trazem.

Como já vimos à música desempenha um papel fundamental no processo de ensino/aprendizagem das crianças, sendo ela utilizada nas atividades dirigidas ou de recreação, auxiliando na formação da criança pequena onde a mesma precisa de movimento, variedades de atividades e energia. Por tanto as atividades devem ser planejados, não impedindo que improvisos aconteçam, pois pude observar que as crianças pedem certas músicas que muitas vezes não estão no planejamento das professoras.

Mencionando assim aos aspectos que tratam do planejamento da professora concordo com a idéia de Moura (2010, p.83) quando o mesmo relata:

Acredito que a música pode acontecer em diferentes momentos da aula, não deve ser uma regra utilizar a música sempre nas mesmas atividades, ou somente quando a escola realiza apresentações ou cumpre o calendário comemorativo. É importante saber que a linguagem musical não deve ser tratada como recreação. Quando bem planejada ela passa a ser uma forma de apresentação de vida da criança.

Quando questionadas com relação à formação continuada em música, as professoras explicaram que quase sempre procuram participar de congressos e palestras mais nada além disso, contudo acreditam que se é preciso um apoio para que possa haver capacidade e qualidade de ensino com a utilização da música. Em conversa com as educadoras, perguntamos se as mesmas conheciam o documento RCNEI e o que ele contempla á Educação Infantil, disseram que conheciam, mas apenas uma delas quis argumentar o assunto.

(12) Professora 1: De acordo com RCNEI “aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivencia, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.” Desta forma a música tem sua contribuição para o aprendizado de qualidade das crianças.

As professoras relatam também que existem alguns obstáculos para que assim as mesmas possam desenvolver o ensino da música na educação infantil. Entendemos assim que essa falta de formação é um dos fatores que dificultam a maior exploração da música como recurso metodológico em sala, não podendo esquecer que o RCNEI nos expõe que cada professore é responsável por buscar um aprofundamento em seu conhecimento para que assim a música seja utilizada na educação infantil com propósitos de aprendizagens.

5 CONCLUSÃO

A música no processo ensino/aprendizagem das crianças deve acontecer além da sala de aula, além de tocar um CD no aparelho de som para as crianças dançarem e cantarem juntas ou para educar as crianças a realizar atividades monótonas e rotineiras ou até mesmo para simplesmente cumprir o calendário festivo da escola.

A utilização da música na Educação Infantil deve ir além dessas concepções, deve ser utilizada em sala para facilitar o processo de ensino e aprendizagem das crianças, completando assim uma formação prazerosa do conhecimento que o próprio individuo constrói.

A forma de como trabalhar com a música em sala de aula na Educação Infantil fica a critério das instituições, pois cada uma possui seu currículo segundo a sua realidade vivida, pois as metodologias variam de um lugar para outro. Mas o que realmente importa é que a música seja inserida nas atividades educativas, não por ser uma obrigatoriedade que tem apoio da Lei da implementação da Música na Educação Básica e sim como vimos no desenvolvimento desse trabalho, a música vem complementar a formação, o desenvolvimento e a vida do ser humano sendo assim bem realizada.

A música acontece como ferramenta na educação infantil em muito momentos, e as crianças gostam de música e reagem com alegria e satisfação perante as atividades que a mesma esta inserida, assimilam os conteúdos, a contagem de numerais, a expressão corporal se desenvolve com atividade de gestos e de dança como as cantigas de roda que trabalham a interação e socialização das crianças em seu grupo social.

**MUSIC AND EDUCATION:
the music in the teaching/learning process**

ABSTRACT¹

This article shows the importance of music in children's education. We have tried to investigate whether teachers use music in the teaching/learning process with five to six – year old children. The applied methodology is the qualitative type. Where questionnaires and observation were used. We have come to the conclusion that music can be considered a didactic-educational tool and it also works as a mediator and organizer in children's learning process, increasing their musical sensibility. Through music children may develop their ability to think, create and produce within their educational context, because music may contribute for children's whole development and so they become open minded for their experiences.

Keywords: Education. Children's education. Music. Students and teachers. Qualitative Approach.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARIÈS, Philippe. **História social da Criança e da Família**. 2 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1981.

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998. 3v.: il.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. v 3. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Política de Educação Infantil no Brasil**: Relatório de Avaliação. Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEB, Unesco, 2009.

BEYER, Ester (Org). **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

¹ Tradução realizada por Maria Amélia Conter de São José (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ A. D. E, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

PROFESSORA 1. **Professora 1:** depoimento. [15 nov. 2012]. Registro: Daiane Cristina Tennroller. Sinop, MT, 2012. 1 questionário (5 laudas). Entrevista concedida para conclusão de monografia Música e Educação.

PROFESSORA 2. **Professora 2:** depoimento. [15 nov. 2012]. Registro: Daiane Cristina Tennroller. Sinop, MT, 2012. 1 questionário (5 laudas). Entrevista concedida para conclusão de monografia Música e Educação.